



Assembleia retoma luta pela isonomia e reposição das perdas

Unidades devem se reunir e debater propostas à assembleia do dia 16 de abril.

Na última assembleia geral (dia 4) foi iniciada a construção da campanha salarial 2015. Foram discutidas as perspectivas de mobilização diante do corte de verbas anunciado pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB) e os trabalhadores reafirmaram que não aceitam pagar a conta da crise político-econômica do país e vão lutar pela implementação da isonomia e a reposição inflacionária, em unidade com o Fórum das Seis.

A assembleia deliberou:

- ▶ **Nova assembleia em 16 de abril para discutir o indicativo de greve, tendo em vista que vence no dia 19 deste mês o prazo estabelecido pelo reitor em 2013 para efetivar a isonomia;**
- ▶ **Apontar um calendário de lutas norteado pela construção de nova greve, caso não se efetive a isonomia com a USP, sem prejuízo da campanha salarial unificada do Fórum das Seis;**
- ▶ **Que o STU cobre, novamente, resposta oficial do reitor sobre a efetivação da isonomia;**
- ▶ **Que todas as unidades realizem reuniões para debater a campanha salarial, o calendário da isonomia e a eleição de novos membros para compor o CR (Conselho de Representantes do STU) até o fim deste ano. A eleição tem que acontecer até 29 de maio;**
- ▶ **Indicar ao Fórum das Seis reivindicar um índice salarial que recupere as perdas salariais e a inflação acumulada de 2014/2015.**



Trabalhadores discutem rumos da campanha salarial deste ano.

Fotos: Ferranda de Freitas

Fasubra aprova agenda de lutas

A assembleia também elegeu quatro representantes à Plenária da Fasubra, ocorrida no fim de semana, no Rio de Janeiro.

No dia 6, o STU participou do ato em defesa dos hospitais universitários, organizado pela Federação.

A plenária teve início com um debate em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Também foi discutida a organização do XII CONFASUBRA, que acontece em maio, na cidade de Poços de Caldas (MG). E foi aprovado organizar junto com o Andes (sindicato dos docentes) o ato nacional de 26 de março, em defesa da Educação, e a construção da greve dos servidores federais para maio, com paralisações de 72 horas a partir de 7 de abril.

AGENDA NA UNICAMP

10/03 (Terça-feira)

8h30 - Reunião da Gráfica;

10h - Reunião da Comissão de Aposentados das Três Universidades Paulistas, em Piracicaba.

11/03 (Quarta-feira)

11h - Reunião do IB, em frente à biblioteca.

13/03 (Sexta-feira)

12h e 17h - Reunião da CAS.

17/03 (Terça-feira)

9h - Reunião da FEQ (no quiosque);

16h - Reunião da CEMEQ.

19/03 (Quinta-feira)

Assembleia geral (local a confirmar).

STU reabre prazo para ação da URV

Após decisões judiciais favoráveis ao pagamento das diferenças salariais relativas à conversão da moeda de Cruzeiro Real para Real – no período em que vigorou a Unidade Real de Valor (URV) –, o STU decidiu buscar novamente a efetivação desta conquista, tendo em vista o número elevado de funcionários da Unicamp não contemplados nas ações em andamento.

Os funcionários que estavam na ativa até 1994, tanto estatutários quanto celetistas, e não integram a lista da primeira ação terão a oportunidade de entrar neste novo processo.

O prazo para adesão é 30 de abril e somente os sócios do STU poderão ingressar no processo. Os interessados devem ir ao departamento Jurídico para assinar procuração munidos dos seguintes documentos:

▶ **ESUNICAMP (CLE):** xerox do RG, CPF, holerite recente e comprovante de endereço.

▶ **CELETISTAS:** Xerox da carteira profissional (páginas da foto - frente e verso - e do registro na Unicamp), CPF, RG, holerite recente e comprovante de residência em nome próprio e do mês corrente.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Pelo fim da violência e por mais direitos

A Coordenação de Mulheres do STU, trabalhadoras, trabalhadores e estudantes marcaram presença no ato unitário realizado em Campinas no sábado (7 de março) em comemoração ao Dia Internacional de Luta das Mulheres.

Foi reafirmada a importância da luta pelo fim da violência contra as mulheres e por igualdade, incluindo a questão salarial. O ataque embutido nas medidas provisórias 664 e 665, que dificultam o acesso a direitos trabalhistas como pensão por morte, PIS/PASEP, seguro desemprego e outros também foi pauta do ato.

Contra o machismo na Unicamp

A última assembleia aprovou encaminhar ao GGBS moção de repúdio à 'homenagem' promovida pela Universidade às servidoras. Com o tema



“Afim, o que querem as mulheres?”, a iniciativa encampada propõe discussões como “A Mulher e o Amor”, minicurso de auto-maquagem e de moda no ambiente de trabalho, além de uma feira da beleza.

Essas atividades reforçam preconceitos e estereótipos machistas, enquanto as trabalhadoras da Unicamp

querem isonomia salarial com a USP, mais vagas na creche, fim do assédio moral (exemplificado no lamentável episódio recentemente ocorrido no bandeirão), respeito às gestantes e mães na garantia do direito à maternidade, melhores condições de trabalho, equiparação salarial com os homens, e combate a toda forma de violência.

Sabesp planeja demitir 600 funcionários

O jornal ‘O Estado de S.Paulo’ anunciou na última quinta-feira que a Sabesp planeja demitir mais de 600 funcionários, alegando estar “em crise financeira”. Cerca de 300 trabalhadores já perderam o emprego.

No sábado, no entanto, o mesmo jornal trouxe a notícia de que a empresa

assinou 36 contratos que dão tarifas vantajosas a grandes consumidores de água na Grande São Paulo.

O Sintaema já anunciou a possibilidade da categoria entrar em greve. O STU repudia as demissões e a política de bônus aplicada pela Sabesp e o PSDB.